Atividades terapêuticas contribuem para melhora da autoestima

Data de Publicação: 31 de agosto de 2015
Crédito da Matéria: Assessoria de Imprensa

A oficina terapêutica de Artes, formada pelo Grupo “Flor de Lótus”, mantida pelo Centro de Atendimento em Saúde Mental (CASME) de Nova Bassano, é um espaço de troca de experiências, geração de renda e aumento da autoestima para os participantes. Abrange diferentes formas de artesanato, sendo a arte vista como uma possível fonte de revitalização e pode ser a ponte para o exercício de diferentes linguagens, onde se operam transformações de si e do mundo. Para a Redutora de Danos, Jovane Zanon, as oficinas terapêuticas permitem a possibilidade de projeção de conflitos internos e externos por meio de atividades artísticas, com a valorização do potencial criativo, imaginativo e expressivo do usuário, declara. Segundo a psicóloga Letícia Mazetto, estas atividades representam um instrumento importante de ressocialização e inserção em grupos, na medida em que propõem o trabalho, o agir e o pensar coletivos, conferidos por uma lógica inerente ao paradigma psicossocial que é respeitar a diversidade, a subjetividade e a capacidade de cada sujeito, reforça Letícia. O grupo é coordenado pelas profissionais do NAAB-Núcleo de Apoio à Atenção Básica, Assistente Social e Redutora de Danos Jovane Zanon e Psicóloga Leticia Mazetto, e é ministrado pela oficineira Monica Acco Ghidini, sendo realizado nas quintas-feiras na sede do CASME. A participante do grupo Veridiana Vieira comenta, “Quando eu não estava fazendo o artesanato eu me sentia tão sozinha e desanimada, mas depois que eu comecei, eu estou me sentindo mais animada, feliz e empolgada”. Agradeço muito ao CASME por esta oportunidade e com certeza não irão se arrepender, e parabéns para as profissionais, por ser uma equipe bem unida e solidária com todos’, concluiu Veridiana.